

Relatório Mensal de Investimentos

Julho de 2022

O mês de julho o mercado tornou mais intenso as preocupações com relação os impactos ao qual o aperto monetário poderia trazer às economias no mundo. Os bancos centrais seguiram com posições contracionistas, com elevações das taxas básicas de juros e ditando ritmos mais fortes do que antecipado pelos agentes de mercado. A inflação nos EUA subiu acima do esperado (1,3% em junho e 9,1% na comparação anual), reforçando cenário desafiador para o Fed, que optou por subir os juros em 75 bps, reflexo da inflação elevada no país, que atingiu o maior nível dos últimos 41 anos. No velho continente, pela primeira vez desde 2011, o BCE (Banco Central Europeu) precisou iniciar o processo elevação na taxa de juros da Zona do Euro, a decisão surpreendeu as expectativas do mercado, que previa alta de 0,25%. Além disso, Christine Lagarde deixou um discurso hawkish (elevação de juros), onde reforçou a possibilidade de um novo ajuste de 50 bps na próxima decisão, dado que a inflação segue elevada. Na semana anterior à reunião do BCE, o Canadá surpreendeu o mercado, com revisões para cima da inflação, mesmo com a atividade econômica mais moderada por lá, o BoC (Banco Central do Canadá) dobrou o ritmo de alta da taxa básica de juros para 100 bps na reunião do dia 13 de julho, levando-a para 2,50%. Neste contexto, o FMI revisou para baixo as projeções de crescimento do PIB global. Depois de crescer 6,1% no ano passado, agora as expectativas da instituição apontam expansão da economia mundial em 2022 de 3,2%. Do lado do mercado doméstico, o destaque no mês ficou para aprovação da emenda constitucional do Estado de Emergência, a qual permitirá o governo gastar aproximadamente R\$ 41 bilhões além do teto de gastos até o final do ano, com o objetivo de ampliar os programas sociais de transferência de renda por parte do governo e redução de tributos para etanol. Em que pese a redução da inflação corrente pelos efeitos diretos da isenção tributária, o afrouxamento fiscal atua na direção contrária da política monetária restritiva conduzida até então pelo BCB (Banco Central do Brasil). O emprego seguiu avançando em junho e registrou a criação líquida de 278 mil vagas, acima do esperado pelo mercado, fechando o primeiro semestre com criação de 1,3 milhão de vagas. Com isso, a taxa de desemprego caiu de 11,2% para 9,3%. A inflação brasileira cedeu com a redução de impostos, sobretudo em energia elétrica e combustíveis. Essas desonerações de impostos devem levar à deflação nos resultados de julho e agosto, apesar dos núcleos da inflação ainda continuarem altos. No consumo, a queda dos preços de commodities e alguma normalização nas cadeias de produção indicam certo alívio nos bens industriais, o que gera uma tendência positiva para a inflação brasileira nos próximos meses. Esse ambiente de inflação em patamares ainda alto e maior fragilidade fiscal traz uma conjuntura de incerteza de quando o Copom deve sinalizar o fim do ciclo de juros, que começou ainda no primeiro trimestre de 2021 e já atinge níveis próximos a 2016. Mas o mercado projeta que o ciclo de aperto monetário se encerre na reunião de agosto e a expectativa que suba mais um pouco. Já a previa da inflação desacelerou para 0,13% em julho, foi menor taxa mensal desde junho de 2020, quando subiu 0,02%. O mercado financeiro reduziu a expectativa para os índices inflacionários projetados para 2022, de acordo com Boletim Focus divulgado no dia 29 de julho, o ano deve fechar com o IPCA (índice de preços ao consumidor amplo) em 7,15%. O Ibovespa, principal índice acionário brasileiro, encerrou o mês com valorização de 4,69%, recuperando parte das perdas sofridas no mês anterior. Os resultados dos balanços do 2 trimestre de 2022 estavam no humor positivo dos investidores em julho, junto com as medidas dos bancos centrais para controlar a inflação foram os principais fatores que ajudaram o Ibovespa. Nesta classe de ativo, o mercado tem uma visão de assimetria positiva para compra das ações brasileiras e, neste segundo semestre, que as ações do setor exportador podem ficar em segundo plano, com a dificuldade da China em ditar ritmo mais forte de crescimento. O índice S&P500 subiu 8,08% e o MSCI World que mede o desempenho do mercado de empresas de grande e médio porte com presença global e em países desenvolvidos, obteve uma alta de 6,84%. No mercado de moedas, o índice DXY, que mede o Dólar ante uma cesta de moedas fortes, fechou marginalmente em alta principalmente pela fraqueza do Euro, que apresentou a pior performance dentre as moedas do G10 durante o mês. Na renda fixa, a curva de juros nominais fechou perto da estabilidade em julho, embora tenha apresentado grande volatilidade ao longo do mês. A curva de juros reais composta pelas NTNBS teve um comportamento mais adverso. As partes intermediária e longa da curva subiram cerca de 30 bps, com abertura ainda mais intensa na parte mais curta, ao redor de 50 bps. Para os próximos meses o mercado projeta mais volatilidade, tendo em vista a proximidade das eleições no Brasil e ainda pouca visibilidade sobre o arcabouço fiscal a partir de 2023.

Abaixo uma tabela com os principais índices do mercado.

SEGMENTOS	ÍNDICES	MÊS	ANO	12M	24M	36M	48M	60M	120M
RF	CDI	1,03%	6,48%	9,38%	11,54%	16,77%	24,18%	32,98%	125,46%
	IMA-G	0,47%	4,98%	5,95%	7,72%	15,61%	33,39%	43,41%	143,78%
	IMA-S	1,04%	6,76%	9,90%	12,25%	16,96%	24,42%	33,27%	126,31%
	IMA-B	-0,88%	3,42%	3,25%	5,86%	14,49%	45,94%	55,35%	162,91%
	IMAB-5	0,01%	6,61%	11,35%	15,58%	25,79%	43,50%	55,61%	175,98%
	IMAB-5+	-1,84%	0,16%	-3,22%	-2,89%	4,70%	45,05%	51,71%	150,87%
	IRF-M	1,15%	3,36%	3,41%	1,96%	11,96%	29,07%	39,46%	144,27%
RV	IBOVESPA	4,69%	-1,58%	-15,30%	0,25%	1,34%	30,23%	56,50%	83,86%
INFLAÇÃO	INPC	-0,60%	4,98%	10,12%	20,98%	24,23%	28,16%	32,79%	84,44%
	IGPM	0,21%	8,39%	10,07%	47,33%	61,00%	71,30%	85,45%	141,24%

No mês de julho, o plano +Valor superou o CDI acima de 130%. Os segmentos de renda variável, investimentos no exterior e renda fixa performaram positivamente, e investimentos estruturado foi o único que fechou no campo negativo.

Value Prev, Western e Quantum.



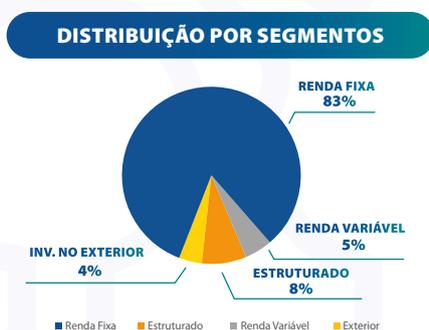
Plano + Valor

Este plano tem um portfólio balanceado entre diferentes segmentos e busca obter retorno com um pouco mais de risco. Investe em renda fixa, multimercados, exterior e uma baixa alocação em renda variável. É destinado aos participantes com horizonte de médio e longo prazo que tenham alguma tolerância a risco. Podem participar desse plano os participantes de qualquer plano administrado pela Value Prev, bem como, seus familiares até 4º grau.

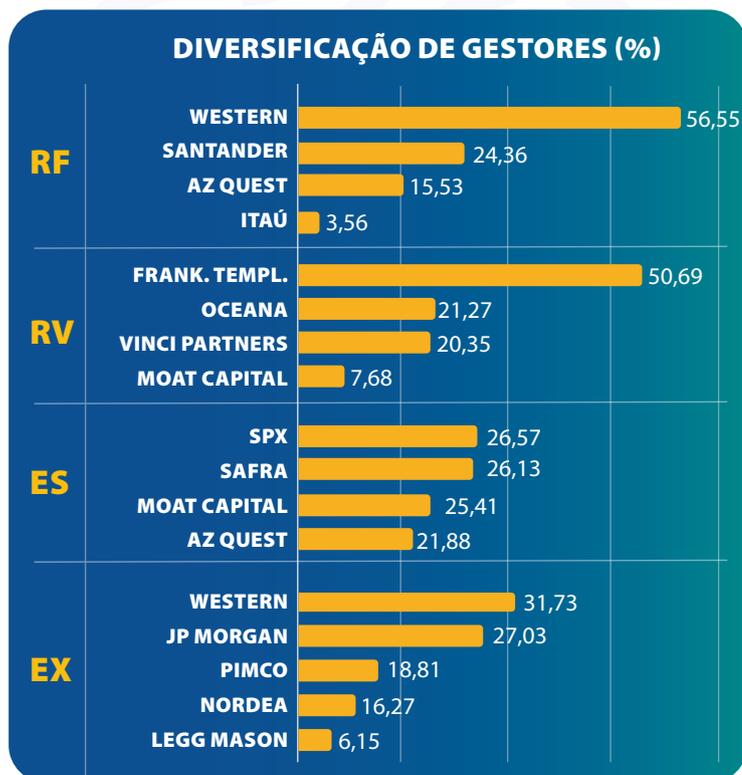
RENTABILIDADE DA CARTEIRA	ACUMULADO							
	MÊS	ANO	12M	NOV/20	36M	48M	60M	120M
Rentabilidade Nominal	1,35%	5,63%	6,41%	12,80%	-	-	-	-
Rentabilidade Real acima do IPCA	2,04%	0,82%	-3,33%	-4,33%	-	-	-	-
Em percentual do CDI	131,07%	86,87%	68,32%	110,91%				

ÍNDICES DE REFERÊNCIA (%)	ACUMULADO							
	MÊS	ANO	12M	NOV/20	36M	48M	60M	120M
IPCA	-0,68%	4,77%	10,07%	17,91%	22,74%	26,69%	32,37%	83,32%
CDI	1,03%	6,48%	9,38%	11,54%	16,77%	24,18%	32,98%	125,46%
Ibovespa	4,69%	-1,58%	-15,30%	9,81%	1,34%	30,23%	56,50%	83,86%

SEGMENTOS	VALORES ALOCADOS
Renda Fixa	97.324.660
Renda Variável	5.861.557
Estruturado	8.833.036
Exterior	5.007.555
TOTAL	R\$ 117.026.807



Segmentos	Limite	POLÍTICA DE INVESTIMENTOS APROVADA PARA 2022		
		Mín.	Máx.	Alvo
Renda Fixa	100%	54%	91%	72,5%
Renda Variável	70%	0%	10%	5%
Estruturado	20%	0%	16%	13,5%
Exterior	10%	0%	10%	9%



QUADRO ESTATÍSTICO | PLANO INSTITUÍDO EM 10/2020

Menor retorno mensal - janeiro 2021	-0,71%
Maior retorno mensal - dezembro 2020	3,03%
Meses positivos	71% 15
Meses negativos	29% 6



Aviso: A composição de cada carteira de investimentos, será aplicada conforme diretrizes estabelecidas pela política de investimentos aprovada pelo Conselho Deliberativo anualmente, observada a legislação vigente aplicável.

BNY Mellon DTVM - Responsável pela Administração Fiduciária - CNPJ sob nº 02.201.501/0001-61

BNY Mellon Banco S.A - Custódia Centralizada - CNPJ sob nº 42.272.526/0001-70

Importante ressaltar que rentabilidade passada não representa garantia de resultados futuros.

Taxa Administrativa: O Plano tem uma Taxa Administrativa: 0,20% a.a. - Plano com Média e Mediana abaixo do Mercado.

Fonte: Previc 2021.

A Value Prev é uma Entidade de Previdência Complementar Fechada sem fins lucrativos.

Toda legislação relacionada ao segmento de previdência complementar está disponível no site da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc). www.preciv.gov.br



Toda legislação relacionada ao segmento de previdência complementar está disponível no site da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc).

www.previc.gov.br

Value Prev Sociedade Previdenciária. Al. Rio Negro, 750 - Alphaville
CEP 06454-00 - Barueri - SP.

www.valueprev.com.br

